

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA - PRESENCIAL E SEMI

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS: INDICADORES DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU

Guilherme Sales (theboysales7@gmail.com)

Thamille Palmeira De Carvalho Mões (thamillepalmeira@gmail.com)

Jailton Luiz Vieira (jlvieira48@hotmail.com)

Damiery Augusta Tavares Serapião (damiserapia@gmail.com)

Luíza Alves De Athayde Carvalho (luiza.aathaydec@gmail.com)

Estefany Ferreira Dos Santos (ferreiraestefany1323@gmail.com)

Billy Graham Batista Da Silva Júnior (billygrahambatista@gmail.com)

Thiago Rodrigues Gonçalves (tr.goncalves@yahoo.com.br)

Introdução: O envelhecimento saudável representa um processo contínuo de manutenção e otimização das habilidades funcionais, buscando garantir autonomia, saúde física e mental, além de promover qualidade de vida ao longo do ciclo vital. A população idosa cresce em ritmo acelerado no Brasil, fato que traz consigo importantes impactos sociais, políticos e econômicos. Este crescimento populacional, associado à transição demográfica e epidemiológica, resulta em maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e de

agravos à saúde relacionados ao sedentarismo, impactando diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa. Objetivo: Descrever os indicadores da qualidade de vida de idosos residentes na cidade de Nova Iguaçu, relacionando-os com variáveis de saúde e hábitos de vida. Material e Métodos: Até o momento foram selecionados 54 idosos (73 ± 6 anos, $71,1 \pm 15,0$ kg, $1,57 \pm 0,09$ m) aderidos a um programa de saúde da cidade de Nova Iguaçu. Os participantes realizaram uma valiação da composição corporal por bioimpedância e após responderam ao questionário SF-36 para determinação da qualidade de vida com seus indicadores: capacidade funcional (CF), aspecto físico (AF), dor, vitalidade (VIT), estado geral de saúde (EGS), saúde emocional (SE), saúde mental (SM) e aspecto social (AS). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética local e todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Para análise estatística foram utilizados a estatística descritiva com média \pm desvio padrão. Resultados: Os escores médios do SF-36 foram: capacidade funcional ($68,1 \pm 25,1$), aspectos físicos ($67,3 \pm 39,3$), dor ($46,9 \pm 25,1$), estado geral de saúde ($68,9 \pm 19,4$), vitalidade ($62,9 \pm 23,1$), aspectos sociais ($73,9 \pm 32,1$), aspectos emocionais ($68,5 \pm 38,2$) e saúde mental ($64,0 \pm 23,9$). Conclusão: A descrição dos indicadores da qualidade de vida dos idosos estudados se apresentou de moderada a boa. Estas descrições contribuem para uma melhor compreensão sobre os indicadores de qualidade de vida da população idosa de Nova Iguaçu, fornecendo subsídios relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e ao incentivo de práticas de envelhecimento ativo. Novos estudos são necessários, como a investigação de uma população idosa sedentário, a fim de se comparar os aspectos e hábitos de saúde e um estilo de vida ativo.

Palavras-chave: idoso; qualidade de vida; atividade física.